

Polícia ouvirá 40 pessoas

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Na última sexta-feira, trens que circulavam na Estação Águas Claras tiveram a velocidade reduzida e operaram manualmente para evitar acidentes

Três perguntas para

**YURY FERNANDES,
DELEGADO-CHEFE DA 23ª
DELEGACIA DE POLÍCIA**

**Quantas pessoas são
suspeitas de envolvimento na
sabotagem do Metrô?**

No começo das investigações, tínhamos 80 suspeitos, que é o número de pessoas que passaram pela sala de descanso onde o cabo foi encontrado conectado. Filtramos essa quantidade e chegamos a 40 funcionários. Todos eles serão ouvidos. Os depoimentos começaram hoje (ontem) e serão oito por dia. Mas, desse total, três homens são os nossos principais alvos. O trio será ouvido por último, para que eles não venham com álibis. Se for preciso, realizaremos uma acareação entre eles e as outras pessoas que serão ouvidas.

Afastados

Em dezembro do ano passado, 16 empregados da Companhia do Metropolitano do Distrito Federal (Metrô-DF), entre eles 12 pilotos, foram afastados preventivamente após darem sugestões para um plano de sabotagem que paralisaria os trens. As trocas de mensagens ocorreram pela rede social Facebook no dia 22. Os empregados, segundo a direção da empresa, continuam longe das funções.

**Para a Polícia Civil, o que
causou a pane da última
sexta-feira?**

Vamos esperar o resultado do laudo do Instituto de Criminalística, que deve ficar pronto entre 10 e 30 dias. Mas o que a investigação apurou, até agora, é que não houve vandalismo, mas sim um crime. Alguém provavelmente descobriu que a rede era unificada, já que o mesmo sinal que dava segurança ao sistema do metrô era o da internet. Um dos nossos principais suspeitos, inclusive, tem formação em informática. O cabo era da sala de descanso dos pilotos, mas foi feita uma ligação que resultou na confusão da rede, fazendo com que o sistema da central de controle, na Estação Águas Claras, perdesse o sinal e não controlasse os trens.

para gerar a pane", explica Fernandes. Para o delegado, os responsáveis pelo crime tinham conhecimento do dano que causariam. "Um dos suspeitos tem formação em informática e um deles não era nem para estar lá na estação. A sabotagem foi bem programada e ocorreu em plena reivindicação salarial da categoria", afirma Yuri Fernandes, ao indicar que um dos homens pode estar envolvido também no plano de sabotagem armado por 16 empregados na rede

**A pane da última sexta-feira
pode ter sido gerada por
um acidente?**

Coincidência demais não existe. Em dezembro do ano passado, 13 metroviários já participavam de um planejamento de sabotagem no metrô pelo Facebook. É possível que tenham falado demais na rede social, mas o que temos certeza é de que foi gente do quadro. O cabo ficava solto e foi conectado no horário de pico. Não foi um acidente. Se a pessoa não tivesse feito a ligação, não teria ocorrido o blecaute no sistema. E isso tudo ocorreu em véspera de assembleia da categoria. O que podemos dizer é que, dos três principais suspeitos, dois são servidores do metrô, um é piloto e um deles é ligado ao sindicato.

social Facebook, em dezembro do ano passado.

A polícia pretende concluir o inquérito e apontar os culpados até o fim deste mês. Ontem, oito pessoas foram ouvidas pelos investigadores da 23ª DP. Até sábado, outros 32 empregados também prestarão depoimentos. São vigilantes, faxineiros e pilotos que passaram pela sala de descanso da Estação Central na última sexta-feira. "Vamos detectar se há um grupo criminoso e, se isso for comprovado, estamos fa-

lando de uma quadrilha", ressalta o delegado. Os responsáveis podem responder por expor os usuários a perigo, com pena de até dois anos de reclusão, além de formação de quadrilha e dano ao patrimônio público.

O diretor de Operação e Manutenção do Metrô-DF, Fernando Sollero, reconhece a fragilidade do sistema da empresa e garante que medidas de segurança já são tomadas. "Já detectamos a vulnerabilidade do sistema e estamos trabalhando para substituí-lo. Também reforçamos as seguranças operacional e patrimonial. Alguns pontos estratégicos receberão atenção redobrada", garante. Sollero explica que o fato de a conexão de um cabo de internet sobrecarregar e prejudicar todo o sistema do metrô pode estar ligado ao projeto antigo, feito em 1993.

Manutenção

Para o Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Metroviários (SindMetrô), a pane ocorrida na última sexta-feira foi causada por falta de manutenção dos trens. "Não houve sabotagem. O fio que aparece nas imagens divulgadas pela Polícia Civil é de conexão de internet. O cabo que controla os trens tem que ficar em salas técnicas ou em serviços de controle. Não há como uma conexão com um condutor de internet prejudicar todo o sistema", garante Leandro Martins dos Santos, diretor conselheiro do SindMetrô.

Opinião do Internauta

Leitores do *Correio* comentam a sabotagem no Metrô DF.

» Eridan Costa

"Está na hora de privatizar o sistema, pois os caras não querem nada."

» Alessandro Silva

"É no mínimo ser inocente acreditar que um cabo, em uma única estação, derrubaria todo o sistema de trens do metrô."

» Polyana Nascimento

"Privatização já!"

» Michael Chedid

"Os funcionários estão sempre com a cara fechada para o usuário. A impressão que passam é que estão fazendo algum tipo de favor à população. Eles esquecem que o salário deles sai do nosso bolso. Sou a favor da privatização. Prefiro pagar uma passagem mais cara, mas que tenha um serviço de qualidade."

» Thiago Silva

"Tem muita coisa obscura no Metrô-DF. Isso não é nem a ponta do iceberg."

» Aloísio Alves

"Privatizar o metrô é o que mais se fez no DF desde Roriz. Se for privatizado, certamente cobrará uma passagem bem acima dos R\$ 3 de hoje."

» Willkar Ramirez

"É uma atitude idiota essa de sabotar o metrô, porém, é preciso dizer que toda acusação deve ser provada."

» Waldir Silva

"Não precisamos mais de concurso público para um determinado cargo em Brasília, aqui, todo mundo quer ganhar o salário do outro, delegado quer o salário do promotor e juiz, professor e PM o do policial civil, quem trabalha no Metrô quer o da Caesb e da Ceb, e por aí vai. Uma verdadeira esculhambação."

» Marcus Silva

"Tem que investigar e punir. Muitos desses servidores são arrogantes. Já testemunhei algumas barbaridades. Que haja investigação e punição. E a população tem que reclamar, fazer uso dos seus direitos."

» Igor Guedes

"Tem que ser presos e expulsos do quadro de funcionários. Não quer trabalhar? Então dê espaço a quem quer."